

ACTAS DA
DIRECÇÃO
de 1984



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Basta indicar a Referência N.º 133

QUE OBTERÁ UM LIVRO IGUAL

Papelarias EMILIO BRAGA

SEDE — 40, RUA DA MADALENA, 44

Telefones 869741/2/3 (P. P. C. 3 linhas)

Filial 1 — R. Alex. Herculano, 11-C — Tel. 570109

Filial 2 — Avenida de Roma, 10-E — Tel. 880772

Filial 3 — Calçada da Tapada, 23 — Tel. 645712

Tipografia — Trav. Pedras Negras, 1 — Tel. 869741

L I S B O A

15
N1

1984



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

IvT
118

TERMO DE ABERTURA

Ante a presença de todos os membros
do Conselho de Administração da Associação
de Amadores de Futebol de Portugal e
da Associação de Futebol de Portugal, bem
como dos membros do Conselho de Administração
da Associação de Futebol de Portugal.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

TERMO DE ABERTURA

Destina-se este livro, a nele serem escritas as actas das reuniões da Direcção da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio. Leva no verso da última folha, o competente termo de encerramento.

Lisboa, e Sede Social, em vinte e dois de Junho de mil novecentos e oitenta e quatro

DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



REPRESENTANTE DA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA
UNIÃO-BARREIRENSE "OS FRANCÊSES".

ACTA Nº 11

- Aos 22 de Junho de 1984 pelas 20.45 horas, foi iniciada mais uma reunião de direcção a que apenas não compareceu o elemento Fernando Oliveira.
- Iniciaram-se os trabalhos com a intervenção do vice-presidente que versou vários assuntos dos quais se destacam:
 - Atraso da feitura do Boletim
 - Actuação das forças policíacas junto das colectividades no que diz respeito a funcionamento de bares
 - Contacto que deve ser estabelecido com as forças políticas representadas na Câmara Municipal de Lisboa e respectivo presidente a fim de se encontrar a melhor solução para o problema que directamente nos afecta - aumento da renda das instalações.
- Foi a vez do tesoureiro dar conta da conversa tida com o vereador Pedro Faust que afirmou não poder ser tomada outra solução que não o aumento em causa. Pôs no entanto de pé a hipótese de a Edilidade conceder um subsídio que compensaria o referido aumento.
- Em seguida foi analisado e aprovado o processo de Federação da Associação Promotora de Cultura Recreio e Desporto.
- Helder Carvalho, no prosseguimento, deu conta da oferta pelo Banco Nacional Ultramarino de 2 máquinas de escrever e 2 de calcular, ficando encarregado do levantamento do material em causa a 2ª Secretária Colectiva Viana.
- Entrou-se então na análise da deslocação a Estarreja nos próximos dias 7 e 8 de julho.
- Decidiu-se a representação nas pessoas de Helder Carvalho, Renato Almeida e Jaime Carvalho.

- Foi decidido, em continuação e em relação ao projecto lei de segurança interna, tomar público o refúgio da Federação por tal lei, refúgio esse que será também comunicado aos grupos parlamentares e presidente da Assembleia da República, bem como aos restantes órgãos de soberania.

- Passou o elenco de imediato à análise da situação do funcionário da Federação Sr. Pinto, decidindo dispensá-lo da comparecência diária, na sede mas garantindo a integridade da importância que lhe é paga mensalmente. Esta decisão foi imediatamente comunicada ao funcionário em causa, que pareceu compreendê-la.

- Generalizou-se então o tratamento de temas vários sendo a sessão encerrada às 0.10 horas do dia 23 de Junho.

Esta acta elaborada por mim 1º secretário de feis de lida e aprovada será assinada por todos os elementos.



Presidente

Joaquim Rebelo

Vice Presidente

Joaquim Rebelo

Tesoureiro

Joaquim Rebelo

Vice Tesoureiro

Maria Antónia Rebelo

Joaquim Rebelo

2.º Secretário

Volte Tiana

Natalina

Natalina Baptista Nunes

V.º Secretário

Luís Mendes

ACTA N: 12

- Aos 30 de Junho de 1984 pelas 12 horas reuniu a direcção com os seguintes elementos:

Volte Tiana, Mário Barreiros, Natalina Nunes, Helder Corvalho, Joaquim Corvalho e Joaquim Rebelo.

- Como assento primeiro o tema que deu início

aos trabalhos foi dado pelo vice tesoureiro que fez uma exposição sobre a situação económica/financeira da Federação dissecando-a.

— Em face do exposto foi decidido proceder de imediato ao levantamento bancário da importância de 100.000\$00 (cem mil escudos) que se destinara a salvar compromissos.

— Foi também resolvido rever todos os seguros feitos pela Federação e proceder aos ajustes que parecem impor-se no que diz respeito a funcionários.

— Analisada que foi o problema das licenças para espectáculos solicitados pelas colectividades, foi decidido retirar esta função ao funcionário Sr. Pinto da do que o mesmo se não encontra já, a nosso ver, em condições de o realizar.

Por proposta do vice presidente foi decidido sugerir às colectividades que organizam marchas populares uma reunião que pretenda aprovar uma posição colectiva a tomar nos contactos que se prevê a Câmara Municipal de Lisboa venha a tentar.

— O mesmo elemento pôs à aprovação que se traduziu na unanimidade um voto de laudar às colectividades organizadoras das marchas que assumiram posição unitária.

— E por não haver mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 14,10 horas.

— Esta acta elaborada por mim 1.º secretário depois de lida e aprovada sem assinatura por todos os elementos.

Rebels

Helde

Odele

Mário

Natalina

Natalina Barata Nunes

Aos 5 de julho de 1984, pelas 20,40 horas foi iniciada mais uma reunião de direcção que registou as faltas de Odete Triana e Fernando Oliveira.

Presente também o membro da mesa da assembleia geral Sr. Augusto Oliveira.

Iniciaram-se os trabalhos com a leitura do expediente após o que o tesoureiro pediu a palavra para fazer um reparo, estranhando o facto de no programa de aniversário do Centro Recreativo de Estarreja não estar referida a participação da Federação.

Este tema foi largamente comentado aproveitando Orestina Nunes para pedir esclarecimentos que lhe foram prestados pelo vice-presidente.

Sobre o mesmo assunto e no que diz respeito aos aspectos financeiros pronunciou-se o vice-tesoureiro.

A relação que poderá tirar-se da larga troca de comentários efectuada é a de que terá de futuro, ponderar-se sobre a conveniência ou não, da deslocação a Estarreja, tendo em conta a situação de equivalência que eventualmente poderá, ou existe já, verificar-se em relação a outras colectividades.

No prosseguimento Mário Barreiros, criticou a metodologia utilizada nas reuniões e voltando ainda ao tema económico-financeiro considera que as verbas gastas ultrapassam as possibilidades da Federação.

Os trabalhos prosseguiram com uma exposição de Helder Carvalho sobre o problema que afecta o Grupo Excursionista o Económico.

Os esclarecimentos foram completados por Jorge

Gomes.

Continuando no uso da palavra o vice presidente falou sobre o problema da renda a pagar pela Federação e também sobre as acções conjuntas a realizar com a D. G. J. no próximo mês de Setembro.

Este ultimo assunto voltou a proporcionar larga troca de impressões entre todos os elementos. Foi ainda a vez do vice presidente informar o elenco, e no âmbito dos assuntos varios que foram focados, da disposição do membro do Conselho Superior de Orientação Sr. Pereira Ramos proceder a reorganização da biblioteca.

Causa a vez ao 1º secretario de usar da palavra para informar das demarchas efectuadas no âmbito das comemorações do ano Europeu da Música em que estamos também empenhados, como considerado numa das subcomissões organizadas no Ministério da Cultura.

Voltaram a pronunciar-se o vice presidente e o vice tesoureiro sobre a situação financeira, desta vez focando problemas relacionados com pagamentos a funcionários e dando a tônica sobre a verba auferida pelo nosso assessor jurídico que segundo Helber Carvalho lhe teria solicitado aumento de ordenado que neste momento é de 4.500,00.

E após troca de opiniões generalizada foram os trabalhos dados por terminados às 0,24 horas do dia 6 de outubro de 1984.

Esta acta elaborada por mim, 1º secretario, de vers, depois de lida e aprovada, ser assinada por todos os elementos que a esta reunião estiveram presentes.

Rebels

Helber

João Rebelo

Helber Carvalho

02

Jorge Barros
Mário Barros

José Gomes
Manoel Antunes

Natalina
Vaniato

Natalina Barros
Luís Almeida



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

ACTA N.º 14

Aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e quatro, reuniu a direcção, pelas 21 horas estando presentes os srs. vice presidente, Helder Carvalho, tesoureiro, Jorge Gomes, vice tesoureiro, Mário Barreiros, 1.º secretário, Jaime Carvalho e os vogais binomato de Alameda e Gabriela Nunes, faltando os srs. Joaquim Rebelo, presidente e o sr. Fernando de Oliveira, sem qualquer justificação.

Não estando o presidente presente, assumiu a presidência da reunião o sr. vice presidente que propôs logo de imediato a o.t. que foi aceite e aprovada, por todos os presentes, e é a seguinte:

- 1.º Actas
- 2.º Expediente
- 3.º Representações
- 4.º Vários

No primeiro ponto, foi apresentado pelo 1.º secretário, sr. Jaime Carvalho, a questão de haver algumas actas em atraso, mas não é possível ter este trabalho em dia devido ao momento de afazeres, no entanto na próxima reunião far-se-á o possível para que sejam apresentadas todas as actas atrasadas. Passou de imediato à leitura das actas números oito e nove, as quais foram assinadas depois de aprovadas por todos, sem qualquer alteração feita.

No segundo ponto, expediente, foi lida e discuti-

da correspondência seguinte: - carta da G.N.R. de Brandos, para o Governador Civil de Lisboa, enviada nos fotocópias da mesma, a Comunicar a activação de um clube, assim como do seu presidente trata-se do Grupo Recreativo e Desportivo do Ajax, do qual se continuamente distribui o ambiente, segundo a G.N.R. e de marginais incluindo o presidente.

Seguiu-se o tempo de discussão desta questão e começou por se pronunciar o vice tesoureiro, sr Mário Barreiros, que no seu entender deve se responder a G.N.R. de que tomamos conhecimento do assunto, mas que esta colectividade não está federada, assim como se deve enviar à Câmara Municipal de Amadora, a fotocópia da participação da G.N.R. e alertar a Câmara Municipal para o efeito.

O tesoureiro, sr Jorge Gomes, manifestou a opinião de que se deve responder à G.N.R. dizendo que esta colectividade não está filiada e lamentar a situação desta.

DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

O 1.º secretário concordou com as opiniões atrás citadas, no entanto salientou que se deve enviar à C.M. Amadora, uma carta a dizer que esta colectividade não está filiada.

Os vogais Viriato Almeida e Natalina Nunes concordaram com as opiniões atrás citadas.

O v. presidente, sr Helder Carvalho, não concordou muito com a opinião de Jorge Gomes, e alertou que além das medidas a tomar atrás citadas deve-se esclarecer o Governador Civil, assim como a G.N.R., a C.M.A. que em virtude da colectividade não estar federada nada podemos fazer. Enviar a fotocópia da carta para o Governador Civil, à C.M. Amadora.

Depois de todos se pronunciarem, foi decidido tomar as diligências citadas.

- Carta do grupo familiar ulival do Covo.

Esta colectividade participa nos o seu 14º aniversário, assim como das várias actividades existentes, vamos mandar carta a felicitá-los assim como vamos oferecer uma taca.

- Carta da Câmara Municipal Santiago do Cacém
Informa-nos esta Câmara de que irá prestar toda a colaboração, (esta foi pedida por nós), à Sociedade Recreativa Filarmonica União Artística

- Carta da Câmara Municipal de Silves, a informar-nos que concedeu um subsídio de 50.000\$00 (cinquenta mil escudos) à Soc. Filarmonica Silvese para a realização do II Festival Bandas Cívicas Silves/84, realizado no dia 2 de Junho p.p., com firme solicitação feita por nós de ajuda.

- Carta do Instituto Superior Serviço Social, para nos convidar a participar no Seminário sobre formação de monitores, no próximo mês de Outubro, dias 29, 30 e 31.

Depois de todos se pronunciarem, foi decidido que o documento se entregaria ao v. tescureiro sr. Mário Barreiros e este depois de analisar remeteria para os membros da Federação que em datas anteriores participaram nestes encontros.

- Carta da Fundação Calouste Gulbenkian, comunica-nos que a solicitação feita por nós de ajuda à Soc. Filarmonica Comércio e Indústria da Amadora, para a realização do Festival de Bandas não é possível satisfazer agora de momento.

Depois desta carta, e não havendo mais expediente foi encerrado este segundo ponto.

Antes de entrar no terceiro ponto, quero registar em acta, que o presidente sr. Joaquim Rebelo, chegou durante a discussão do segundo ponto, justificando o seu atraso, logo a partir deste mo-

mento fica ressalvada a abertura da acta, em que se regista a sua ausência, no entanto continuou a dirigir a reunião o v. presidente, sr Helder Carvalho.

Terceiro ponto, representações foram preenchidas todas as necessarias, sem qualquer discussão.

Quarto ponto, vários, aqui e devido à largueza que este ponto engloba, passo a lançar em acta as várias intervenções, discussões sem um orden de assuntos: Assim iniciou a apresentação de vários, o sr v. presidente, Helder Carvalho.

- A reunião da Direcção Geral Desportos marcada para o dia 11 julho, não se realizou, foi adiada para o dia 13 julho, onde irão si estar presentes os srs Helder Carvalho e Tinato de Almeida.

- Na segunda feira passada, recebeu-se um telefonema da Editorial Caminho, para propor à Federação que juntamente com eles, a Casa do Alentejo e a Federação Portuguesa de Xadrez, se lance o livro "Breviário de um jovem Campeão" a temática é o xadrez, assim como lançar um torneio aberto de partidas rápidas. Foi decidido por todo nós aderirmos a esta iniciativa, que terá lugar no próximo dia 16 de Setembro, na Casa do Alentejo, ficaramos mandatados para convidarmos a Federação Portuguesa de Xadrez, para uma reunião na 1ª sede, onde também estarão presentes a Editorial Caminho e a Casa do Alentejo, foi escrita a carta e enviar-se-á amanhã sem falta.

- Boletim, quanto a este ponto, começou o v. presidente por perguntar ao presidente, como é que estava a legalização do mesmo, ao qual foi respondido que está tudo tratado, tudo em ordem.

No mesmo ponto, o Helder Carvalho sugeriu

que no próximo boletim, deviam ser abordados os seguintes temas: "Ataque que a GNR está a fazer às colectividades, quanto à exploração dos bancos das mesmas colectividades e o cartão de sanidade dos directores"; Lei de segurança interior, as rendas de casa; Estatuto de utilidade pública; Legislação sobre colectividades.

Ainda o v. presidente manifestou o interesse de convidarmos colaboradores fora da nossa Federação para o boletim, para assim garantirmos a sua saída com mais periodicidade, assim ficou de constatar o sr Arnaldo Pereira, que de certo vai colaborar muito conosco.

Ainda neste ponto, a Natalina Nunes, interviu para dizer que o boletim além dos textos claros, devem trazer, diversos temas, como poesia, entrevistas, fotografias, etc, para assim se tornar mais ligeira a sua leitura pelos seus federados.

Depois de agitados os assuntos ao v. presidente, sr Helder Carvalho, tomou a palavra, o tesoureiro, sr Jorge Gomes, para informar de que a colectividade, Sociedade Recreativa Estrela do Tejo, veio à Federação para comunicar o seu elenco directivo assim como participar a feitura de uma feira do livro no Tejo, e pôr à disposição o s/grupo cénico. Também fomos ao dispor deste grupo os esclarecimentos e ajuda sobre as licenças a tirar.

Tomou a palavra de seguida, o v. tesoureiro, sr Mário Barreiros, que deu conhecimento e pediu as assinaturas necessárias para a legalização de assinaturas necessárias no banco, ficou o assunto de ser tratado no banco na próxima 2ª feira.

Tomou a palavra de imediato, o vogal da direcção, Viriato de Almeida, para chamar a atenção para os seguintes assuntos:

A escala de serviço não poderá ser feita no mês de Agosto, pois vão quase todos os directores para férias, só ficando na Federação, dois, que são o presidente, sr. Joaquim Rebelo, e o vogal, Viriato de Almeida, logo se entender deste assunto terá que naquele mês serem muito mais assíduos, para assegurarem o expediente.

Também não haverá reuniões de direcção por falta de quorum, lembrou o sr. Viriato de Almeida.

Falou mais muito ligeiramente no horário das empregadas, que no seu ver, será assunto para uma futura reunião de direcção.

Ainda o sr. Viriato de Almeida levantou uma questão que é muito importante, que se trata da falta sem justificação do sr. Fernando de Oliveira, membro da lista eleita no passado dia 27 de Abril, e que nem fosse tomado nem sabemos nada deste dito senhor. Pensa que a direcção tem que tomar uma decisão, por isso deixa a questão em discussão.

Pediu a palavra para intervir o primeiro secretário, sr. Jaime Carvalho, que apontou a importância de decidirmos quanto ao sr. Fernando de Oliveira, e decidiu a urgência, disse.

O Presidente, sr. Joaquim Rebelo, pediu a palavra logo de seguida para se pronunciar sobre alguns assuntos focados aqui pelos seus colegas de direcção, assim, quanto os fins salientou que terá que haver uma coordenação muito grande por parte dos dois elementos directivos que ficam a assegurar o mês de Agosto. Quanto ao sr. Fernando de Oliveira, pensa que se lhe devia escrever uma carta, se ele não responder, contactar-se a Colectividade para que nos indiquem o delegado suplente.

Falou ainda sobre a situação financeira, alertando que nos últimos tempos foi vamos com um défice de 124.000,00 (cento e vinte e quatro mil escudos), chamou a atenção mais uma vez para a necessidade de realizarmos iniciativas para cobrir este défice, é urgente que não passe de cento e vinte mil escudos.

Ainda perguntou como correu a ida a Estarreja, e quanto se gastou, gostaria que o elucidassem sobre isto.

Após terminar, o presidente, tomou o palavra o v. tesoureiro, sr. Mário Barreiros, que se pronunciou sobre o caso do sr. Fernando de Oliveira, e acha que se deve ver quem é o suplente e contactar-lo. No entanto, pensa que haveria outra solução, seria pôr em marcha a aprovação do novo estatuto, e aí já estava guardada esta questão.

Perguntou pelos marquinhos de escrever oferecidos pelo Banco, foi informado pelo presidente, que ainda não se foram buscar, alertou para o não demorarmos a fazer, pois poderia parecer falta de interesse pelos mesmos, e fomos nós que os pedimos.

Quanto à situação financeira, não concordei com o presidente quanto ao défice, gerei uma pequena discussão, mas não teve grande importância, ficou tudo esclarecido.

Ainda se pronunciou sobre a ida a Estarreja, dizendo que tudo correu da melhor forma, e que foram bem recebidos.

Pedi a palavra o sr. Viriato de Almeida, só para fazer uma proposta para discussão reza assim a proposta:

- No futuro, após os três primeiros pontos da

ordem de trabalhos, antes do ponto vários, houve 10 minutos de intervalo para tratar de todos os assuntos, secretaria, assinatura de actas, etc, a proposta foi aceite para discussão e aprovada por unanimidade.

Após a aprovação desta proposta, pediu a palavra o presidente, sr. Joaquim Rebelo, o qual apresentou outra proposta para discussão e sou o seguinte:

« O director de serviço, quando investido desta função tomará todas as deliberações necessarias, pois está investido de todos os deveres e direitos da direcção ».

A proposta foi aceite para discussão e aprovada por unanimidade.

Pediu para intervir sobre o caso do sr. Fernando Oliveira, o vice presidente, sr. Halder Carvalho e na opiniao dele não seria muito conveniente abordar a Colectividade para pedir indicaçao de um novo elemento, pois a direcção do clube foi saueada há dias, logo ele acha que se deve esperar a aprovação dos novos estatutos e eleger nos alargamentos a direcção, com elementos de maior confiança.

Ainda em relaçao ao mês de Agosto, e à falta dos directores em férias, o v. presidente põe a sua pessoa a disposiçao do que for necessario, por que embora em férias está disposto a colaborar.

Novamente o sr. Viriato de Almeida, pede a palavra, e apresenta uma proposta para discussão do seguinte teor: « Proponho que fique em acta que o sr. Fernando de Oliveira não pertence ao clube, em virtude da ausencia de mereceda e sem justificação ».

O v. presidente pediu a palavra para responder e propor o seguinte que a falar sobre Estarreja. Não havia quem melhor o fizesse que o sr Jaime Carvalho. Este tomando de imediato a palavra, começou por dizer que o que a Câmara Municipal fez em Estarreja com a colectividade foi um crime, pensa que este caso deve estar presente na vossa audiência com o Ministro da Cultura, e que devemos dar uma certa publicidade ao caso, através inclusivamente do nosso boletim.

Pensa também que com uma certa coordenação com Estarreja, nós irmos actuando junto do Ministro, Secretário de Estado da Cultura etc

No entender do sr Jaime Carvalho se não tomarmos medidas para afeiar esta colectividade, ela vai desaparecer, e se isto acontecer é uma grande perda. Quanto ao espectáculo em si, gostar muito, os artistas foram óptimos e tudo correu bem. Foi uma jornada bonita.

Continuando com o uso da palavra, o primeiro Secretário, sr Jaime Carvalho, manifestou a sua opinião quanto ao assunto do sr Fernando Oliveira, pensa que nos devemos manifestar junto da colectividade, a ausência deste, como seu representante, é urgente que nós tomemos alguma posição, inclusive escrever a carta ao próprio sr Fernando Oliveira, a pedir uma explicação da sua ausência. Interviu de seguida, o vice tesoureiro, dizendo que devemos officiar o presidente da mesa assembleia geral dizendo que o sr Fernando de Oliveira não apareceu e sem tomarmos uma posição, acho que o presidente da M.A.G. é que deve comunicar à Colectividade.

O presidente, sr Joaquim Rebelo pede a palavra e a sua intervenção é no sentido de escla-

recor que os estatutos previu que o director fard o lugar, devido às suas faltas.

O vogal, sr Tirato de Almeida, fez a palavra e apresentou uma proposta para discussão, que é a seguinte: "Que este assunto do sr Fernando Oliveira passe à O.T. da próxima reunião, com consulta detalhada aos estatutos. Foi aprovada por maioria.

Ainda o sr Tirato de Almeida, salientou que a reunião de hoje tinha sido um pouco mais organizada, que houve exagero na regidez de intervenções, e pediu para que num futuro embora com organização, as reuniões sejam mais líberas.

O tesoureiro, sr Jorge Gomes fez a palavra para deixar inscrita uma proposta para a próxima reunião de direcção, que é em relação aos horários dos funcionários da secretaria, assim a proposta é a seguinte: Ambas as funcionários tenham o mesmo horário, e que seja o seguinte: entrada às dez horas, saída para o almoço às treze horas, entrada à tarde às quinze horas e saída às dez e nove horas e trinta minutos, justificando esta proposta, no sentido da Federação estar sempre aberta, mesmo que uma delas tenha que tratar de assuntos estranhos.

Começa por intervir, o sr Tirato Almeida, que aceita que esta proposta não deve ser discutida agora pois não é o momento mais apropriado para o fazer, devido ao período de férias, mas também manifestar que os secretários é que deviam pronunciar-se em primeiro lugar, pois são eles que organizam a secretaria.

O sr Joaquim Rebelo, presidente e o sr Mário Barreiros, vice tesoureiro, concordaram com o sr Tirato de Almeida, no entanto o vice tesoureiro levantou várias questões quanto à tesou-

varia e a falta que uma das funcionárias faz à noite ou seja do período das vinte horas às vinte e duas horas, por causa dos dinheiros - caixa.

Aqui gerou-se uma discussão, em virtude do primeiro secretário ter levantado várias questões quanto ao trabalho da tesouraria e querendo justificar que a funcionária não faz falta, visto agora todos as noites há um director serviço que poderá se necessário fazer entradas de dinheiro.

Como a discussão foi muito grande, e devido ao adiantado da hora, nada se resolvia hoje, foi proposto este ponto passar à próxima reunião.

Após esta proposta ser aceite por todos, deu como finda a reunião, o vice presidente à 1 hora e 15 minutos do dia treze de julho de mil novecentos e oitenta e quatro e estando esta acta conformada, depois de lida e aprovada por todos, vai ser assinada pelos elementos presentes a esta reunião.

Helder ~~Correia~~ Correia
Jorge Jorge Gomes
Mário Mário José de Almeida
Odeir Odeir
Natalina Natalina Barata Nunes
Viriato Viriato

ACTA N.º 15

Aos dezasseis dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu a direcção, com a presença dos seguintes senhores, Joaquim Rebelo, presidente, Helder Correia, vice presidente, Jorge Gomes, tesoureiro,

Mário Barreiros, vice tesoureiro, Jaime Carvalho, primeiro secretário, Viriato de Almeida e Gataлина Divus, vogais da direcção, tendo faltado a segunda secretaria, Odete Trias, por se encontrar em férias.

Por proposta do sr presidente, a reunião foi orientada pelo tesoureiro, sr Jorge Gomes o que foi concordado por todos, que tomando de imediato a palavra, deu como aberta a sessão.

Começou por passar a palavra ao primeiro secretário para ler os actos feitos o que este informou que iria ler o acto número dez, do dia catorze de junho passado e justificou a falta das seguintes, um total de três, pela quantidade de a fazeres, mas na próxima semana, pensa já podê-las trazer, para serem lidas e aprovadas, de seguida leu o acto número dez, a que foi posto à discussão, tendo somente levantado questões o vice presidente, sr Helder Carvalho e o vogal Viriato de Almeida, para intervirem sobre a decisão tomada nesta reunião dum assunto que já tinha sido aprovado, que é o da funcionária de Limpeza, dizendo que se já tinha sido aprovado nada deveriam ter alterado.

A acto foi aprovada por maioria, votando contra o sr Viriato de Almeida.

Após esta aprovação, tomou a palavra novamente o primeiro secretário, sr Jaime Carvalho, que iniciou com a leitura do expediente, que consta de:

— Carta da Soc. Instrução e Recreio Avoense, a solicitar-nos um subsídio para a sua escola de música.

— Carta da Câmara Municipal de Loures, a convidar a Federação para a inauguração das comemorações do 98.º Aniversário do seu conselho, dia 20/7.

- Carta da Assembleia da República, a fazer a recepção do vosso ofício sobre a Lei da Segurança Interna.

- Carta do Centro Recreativo de Estarreja, agradecendo a vossa participação nos festejos do seu 4.º aniversário.

- Carta da Associação Recreativa e Cultural da Praia da Assenta, a solicitar, e a chamar atenção para não nos esquecermos do seu pedido para que intercedêssemos junto da Soc. Portuguesa Autores, por via de uma multa elevada que têm a pagar a esta entidade, por falta de licença nos saíes de Carnaval.

- Carta da Soc. Democrática Aluís Barreirense, agradecendo a voferta de livros, através do presidente da N.A.G. Sr Carlos Costa.

- Carta do Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Vila da Feira, a desvincular-se como federado.

- Carta do Centro de Dia da União dos Pensionistas da Previdência e Segurança Social, agradecendo a vossa presença no seu aniversário, e a oferta de livros, foi a sota representação, o vice tesoureiro, Sr Mário Barreiros.

- Carta do Clube Recreativo Aluís Raposense, pede dispensa do vosso guia ou bandeira, para todo o mês de Agosto, e convida-nos a estar presentes no dia 5/8, na recepção que vão oferecer.

Após terminada a leitura do expediente, passou a palavra para discussões e decisões de assuntos relacionados com o mesmo.

Assim, depois de expor a sua opinião, o conselho geral fez o seguinte:

- Resposta à Soc. Instrução e Recreio Aeroense, a comunicar-lhes que não podemos atribuir subsídios, por também não sermos agraciados com isso.

- às comemorações do Conselho de Loures irão estar presente, o tesoureiro, sr Jorge Grows.

- Foi vista a questão da oferta de livros e o vice presidente chamou a atenção mais uma vez da atitude do sr presidente da M. A. G., e que não poderia atribuir a cada colectividade, esta quantidade de livros, pois assim não chegam para todas as Federações.

- Quanto ao Centro de Cultura da Vila da Flim, foi decidido entrar em contacto com o sr Ezequiel Pinto, que reside no norte, para ele desenvolver esforços para renovar esta colectividade no sentido de deixar nossa Federação.

- Foi dado pelo vice tesoureiro um relatório oral da sua representação no Centro de Dia da Alameda dos Pensionistas, o que foi ouvido com muito interesse por todos.

- Quanto à colúcia da nossa Bandeira ao Clube Recreativo Alameda Rafasense, foi decidido que se a nossa Bandeira estiver em condições vamos enviá-la ao clube em questão durante o mês de Agosto.

Após este assunto tratado e encerrado o ponto do expediente, passou o sr Jorge Grows a dar a palavra ao primeiro secretário, sr Jaime Carvalho para dar seguimento ao ponto dois, representações.

Antes de iniciar o ponto, foi pedido pelo presidente, sr Joaquim Rebelo, uma interrupção para dar cumprimento e pedir autorização para a seguinte questão: o sr Raul Vitor, pertence ao Conselho Superior de Orientação e está a representar em vários organismos a Federação, pede autorização para ser lida uma mensagem da Federação na sessão comemorativa do aniversário revolução Saudinista, leu a mensagem e após a opinião de todos, foi decidido que se daria permissão para esta intervenção.

Logo após este assunto, tomou a palavra o

sr Jaime Corvalho, para indicar a única representação a fazer, ao Clube União Romieirense, Lova da Piedade, Almada, dia 22, foi incumbido desta missão o vice tesoureiro, sr Mário Barreiros.

Dando seguimento à reunião, o tesoureiro, sr Jorge Gomes, anunciou o terceiro ponto, vários, onde se iriam tratar todas as questões a pôr pela direcção, assim deu a palavra ao presidente sr Rebelo, que não teve nenhuma questão a pôr e discussões nem a informar.

O vice presidente sr Helder Corvalho, informou a direcção da reunião da D.G.B., na passada sexta-feira, onde esteve com o Viriato de Almeida, dizendo que ficou a Federação de desenvolver as forças para arranjar quatro bandas para actuar no mês de setembro, na iniciativa para a 3ª idade. Informou também da reunião havida na passada feira passada sobre as marchas populares, foi muito positiva no entender dele, o fazendo-se análise da situação as colectividades a firmaram que só participariam nas marchas quando for a Federação a organizá-las, foi recebido pelos colectividades com muito agrado e voto de louvor da do pela Federação.

Ainda, no uso da palavra, o sr Helder, deu as seguintes informações, se o expediente está selado sobre a Carta da G.N.R. da Brandos, já seguiu o seu destino; e a reunião do vice tesoureiro com alguns membros do Conselho Superior de Orientação foi realizada e quais as conclusões.

A estas questões responderam o primeiro secretário, dizendo que o expediente já seguiu no devido tempo; tendo o vice tesoureiro, sr Mário Barreira dito que sobre a seguinte questão responderia na sua intervenção.

Foi posto à discussão o assunto da reunião do D. G. D. na qual se registou as seguintes opiniões.

O vice tesoureiro, Sr. Marco Barreiros, manifestou a opinião de que deveríamos participar de qualquer maneira nesta realização, pois que conhecendo os seus nós, a D. G. D. realizaria a iniciativa e nós ficamos pelo caminho e é importante estarmos sempre presentes.

Foi opinião generalizada que é um pouco difícil realizarmos esforços num prazo tão curto, mas que iremos tentar contactar as bandas para que estas participem.

O tesoureiro, Sr. Jorge Gomes, interveio no sentido de que é difícil levar as bandas a participar se houver qualquer ajuda para elas e que a D. G. D., se de fato, no entanto nos deveríamos ter sentido sem esta assunto.

Foi lida a proposta logo de seguida, pelo Sr. Tinato de Almeida, de que desconfiar a questão apresentada pelo Sr. Jorge Gomes, e propunha que o Sr. Jorge Gomes se deslocasse à D. G. D. a dizer todos as dificuldades apontadas.

Rede de seguida, ainda para falar sobre a D. G. D. o Sr. Helder Carvalho, para informar que tudo isto foi dito na D. G. D., mas que o Sr. Castelo Branco, respondeu que não havia ajuda monetária para ninguém.

Foi dada a palavra ao primeiro secretário, para intervir sobre esta questão, disse este elemento que foi decidido que estaríamos presentes nesta iniciativa, na que fosse como elemento crítico. Logo confia nas pessoas que foram à D. G. D. e pensa que há compromissos assumidos, devemos cumpri-los, senão, devemos analisar as dificuldades existentes.

Após este assunto encerrado de momento, foi

dada a palavra ao vice tesoureiro, Sr. Mário Barreiros para apresentar as suas informações e questões. Assim, começou por informar à direcção da reunião a respeito, então, onde se iria analisar a questão da nossa participação ou não no seminário de amadores, esta reunião foi feita pela direcção na pessoa do Sr. Mário Barreiros que contactou alguns elementos ligados ao assunto a tratar, Sr. Fátima Ramos, Paul Tilar e Jaime Vicente foi dada uma panorâmica geral da reunião e conclusões da mesma que são seguintes: « Nos devemos recusar o convite, devemos estar presentes, como observadores, podendo se for possível fazer uma intervenção ».

Ainda focaram mais algumas considerações, podendo-se apontar a seguinte: « talvez fosse um grupo de elite, que até haja um certo oportunismo de parte deles, mas de qualquer maneira devemos estar presentes, não para analisar este trabalho, mas para nos servir de intermediários, colectividades, e este instituto, sugeriram ainda que devemos escrever uma carta a dizer esta mesma situação ».

Continuando a fazer as suas questões, o vice tesoureiro, focou o assunto dos contos bancários que a situação só talvez se resolva, estando esta de as fora, por irresponsabilidade dos elementos que assinam a conta bancária.

Sobre o Solatim, e o processo legalização, tornou a lembrar a urgência do assunto e que tinha a freqüência na secretariais todo o processo respeitante ao mesmo.

Apresentou ainda o problema relacionado com uma ruptura na torneira, da casa de banho das senhoras, desde 2ª feira passada e pergunta se já resolvido.

Quanto a este assunto, ainda propôs que todos

os directores deveriam deveriam fazer diariamente o relatório do dia de serviço e fazer fora o dia seguinte os assuntos pendentes.

Analisar a situação financeira, apresentar o balanço e a situação que no entender dele é um pouco preocupante, pois temos para pagar 30.000.000 e só temos 20.000.000.

Ainda sobre este ponto e relacionado com o Cobrador, informou que este pediu a sua função de receber quotas durante o mês de Agosto e Setembro, por achar que a despesa a ter, não justifica a receita que se recebe em quotas neste mês.

Após ter acabado a sua intervenção, o sr. Jorge Gomes pôs à discussão estes mesmos assuntos para se decidirem.

Assim quanto à ruptura da água, ficou de se ver a situação e achar-se a melhor resolução, no entanto e para salvaguardar problemas como estes, foi proposto pelo vogal, sr. Viriato de Almeida, que deveria ser indicado um director para responsável das instalações, que teria que resolver estes mesmos problemas, depois de todos concordarem, foi indicado o sr. Viriato para ocupar este lugar.

Quanto a situação financeira, foi consenso geral que se trata que analisar este ponto com muito cuidado, pois está-se a gastar sem adquirir receitas, no entanto foi feito sentir pelo presidente que a situação se resolve com algumas iniciativas, o que terá que se levar a efeito a partir de Outubro próximo.

Quanto à proposta apresentada pelo Cobrador, foi decisão unânime e que se faria a cobrança das quotas nos meses Agosto e Setembro.

Foi solicitada a opinião do presidente do Conselho Fiscal, sr. Manuel que estava presente, e ele com a decisão tomada, era a mais correcta, no ver

dele.

Autógrafa de resposta, o tesoureiro, sr. Jorge Gomes, que a apresentou as seguintes questões. A audiência ao presidente das Câmaras de Loures foi pedida, ficando eles de nos contactarem a indicar a data, no entanto como a reunião vai deslocar lá, vou ver se trata deste assunto.

Também opinou que se deveria escrever aos presidentes das Câmaras de todo o país, como já se fez anteriormente, a solicitar algum subsídio, ficando de se iniciar esta expediente na próxima semana.

Quanto à participação na iniciativa da D.G.D., especialmente para a 3ª idade, indicou uma Comissão para tratar do assunto, sendo fixados todos os elementos da direcção excepto a segunda secretária, Odete Riana, por se encontrar de férias.

Foi ainda dada a informação, pelo sr. Jorge Gomes, da audiência a ter com o sr. Ministro da Cultura, no próximo dia 26, 5ª feira, pelas 14,30h na Secretaria de Estado da Cultura, na Av. da República, n.º 16.

Foi a partir de alguns assuntos a debater, no entanto ficou decidida encontrarmo-nos aqui na Federação na próxima 11ª feira para agendarmos com precisão os assuntos a debater, os elementos a deslocarem-se a audiência serão, o presidente sr. Joaquim Rebelo, o tesoureiro, sr. Jorge Gomes, o primeiro secretário sr. Jaime Perreira e a vogal, Amália Nunes, na qualidade de responsáveis pela Comissão Cultural.

Adm. a palavra, a vogal, Amália Nunes, para chamar a atenção dos assuntos que ficaram pendentes para esta reunião, como por exemplo o caso do sr. Fernando de Oliveira, 1º vogal da direcção e o caso do licenciado das funcionários e que deverão ter entrada logo no ponto vários em primeiro lugar, e bem que de futuro se tenha atenção aos assuntos que ficam pendentes de

renúncias anteriores.

Tomou a palavra o presidente, sr. Joaquim Rebelo que deu conhecimento como decorreu a audiência na C.M.L., com o vereador representante do P.P., foram apresentados pelos elementos da Federação, vários problemas, entre os quais, focou a degradação das instalações, a renda de casa e a falta de apoio que esta Federação tem por parte da Câmara. Acompanharão o presidente à Câmara, o vice presidente, sr. Helder Carvalho, o primeiro secretário, sr. Jaime Carvalho.

Ainda no uso da palavra, o sr. Joaquim Rebelo, pediu à direcção para envirmos o sr. Pinto, que querias falar connosco, foi decidido que o envirmos, tendo sido chamado, disse que o que o trazia a falar à direcção, era o problema do seu vencimento mensal pois ele recebe, mas não tinha papel nenhum de comprovativo da direcção em que lhe iria sempre atribuir esta (pensão), embora ele não estivesse já ao nosso serviço e também pediu um documento a esse respeito, quando fosse possível.

Depois de discutido o assunto, foi decidido que quando tivermos possibilidades, iríamos anunciar a fase ao sr. Pinto e que iríamos assegurar na próxima assembleia geral, a obrigação das direcções a atribuição da reforma do sr. Pinto.

Após este assunto encerrado, deu como finda a reunião, o sr. João Gomes, tesoureiro, às 0 horas e 15 minutos do dia 20 de julho de mil novecentos e oitenta e quatro, indo assinav esta acta todos os elementos presentes, depois de lida e aprovada.

Natalina ~~Natalina Barata Nunes~~

Rebelo ~~Joaquim Rebelo~~

Helder ~~Helder Carvalho~~

João ~~João Gomes~~
Jaime ~~Jaime Carvalho~~

Manis
Viniato

Manis Viniato



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro, de mil novecentos e oitenta e cinco, realizou-se a reunião de Direcção, ^{poras vinte e uma horas} em a presença dos seguintes elementos: Sr. Joaquim Rebelo, Presidente da Direcção, Sr. Helder de Carvalho, Vice-Presidente da Direcção, Sr. Jorge Gomes, Tesoureiro da Direcção, Sr. Mário Barreiros, Vice Tesoureiro da Direcção, D^{ca} Odete Viana, segunda-secretária da Direcção e a vogal da Direcção, D^{ca} Natália Nunes.

Constatou como O.T., os seguintes pontos: Expediente, Representações e Diversos.

Assim no primeiro ponto, expediente, existiu a seguinte correspondência

Carta do G.D. R.A. y.R., que nos apresentava um assunto ligado com o arrendamento, assim a D^{ca} Odete avisou que se contactasse a A.I.L., para saber quais as medidas a tomar, assim como escrever à P.H. Loures, para que esta atribua uma verba de subsídios a esta colectividade para os ajudar na resolução do problema, ficou a D^{ca} Odete de resolver este assunto.

Carta da Soc. Cultural e Recreativa de Vale do Galo, para que nós lhe atribuíssemos uma taça ou uma medalha, por opinião da D^{ca} Odete e em concordância dos restantes elementos, ficou de se ver o assunto das medalhas numa próxima reunião.

No segundo ponto, tratou-se das representações, assim à colectividade Ases das Azevedas, caberá sua representação da Federação com a D^{ca} Odete Viana, e o Movimento Pequenos e Médios Comerciantes, não merecendo uma representação especial, caberá em a participação dos directores que poderão estar livres nesse dia.

Antes de entrar no terceiro ponto, ainda se aprovaram as seguintes filiações de federadas:

Santos Futebol Clube da Venda Nova, em o número 1081 e o Grupo Desportivo Recreativo e Cultural Gomes Pereira, em o número 1082.

Passou-se de seguida ao terceiro ponto, Diversos, onde foram abordadas várias questões relacionadas com a secretaria e suas funcionárias, assim a responsável ~~pel~~ Secretaria apresentou uma proposta de compra de material para a ~~secretaria~~ secretaria, o que foi aprovada ~~pel~~ por todos os elementos presentes.

Também foi proposto um horário de funcionamento da federação provisório, em virtude das obras, assim alternadamente, as funcionárias terão os seguintes horários, entrada às 8h até às 14,30h e novamente entrada às 15h até às 22 horas, este horário funcionará a partir do próximo dia 4 de Março e terminará quando as obras acabarem, por decisão da Direcção, voltando a funcionar o horário antigo. **Aumentar** →

Ainda dentro do assunto da Secretaria, foi tratado o assunto das diuturnidades da funcionária D^{ca} Isabel, visto ter sido retirado do seu vencimento, por decisão da Direcção, o que não poderia ter acontecido, conforme comunicação feita pelo nosso advogado, que é do seguinte teor, passo a citar: "Dado que se mantém as mesmas percentagens e aquilo sobre que elas incidem, a PRT/85 não falar nelas, mas mantém-se em vigor nos termos em que são estabelecidas na PRT/84 pelo que terá de se continuar a recebê-la", fim de citação. Após esta leitura e algumas discussões, decidiu a Direcção pagar a respectiva diuturnidade em falta, assim como os restantes retroactivos, eufos tinham sido ficado de se pagar em duas vezes, por razões apresentadas devidamente por alguns elementos da Direcção, há que salientar a D^{ca} Odete Viana, foi revogada a decisão tomada em reunião anterior, e vai-se efectuar o dito pagamento de imediato.

Ainda neste ponto e ligado à Secretaria, por proposta apresentada pelo Sr. Mário Barceiros, foi decidido aumentar o vencimento do Sr Teófilo para Esc. 12.000\$00, assim como por proposta do mesmo elemento a empregada de limpeza passaria a Esc. 7.200\$00, mantendo-se igualmente o pagamento do passe à refeição senhora, foi também esta proposta aprovada pela Direcção. O mesmo elemento da Direcção apresentou de imediato à aprovação dos restantes elementos, a verba de Esc. 3.000\$00 ~~para~~ a distribuir pelos três funcionários, ^{em partes iguais} que está ~~horararam~~ no dia do Encontro das Bolsatividades sobre o J.V.A, foi aprovado.

→ # Foi avisada a Direcção, pela responsável da Arquivo Secretaria de que a funcionária D^ª Elizabete, não estará na Federação no periodo da manhã no próximo dia 12 de Março, não houve qualquer opposição da parte dos elementos da Direcção, presentes.

ACTA N°

Aos vinte dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e cinco, reuniu a Direcção desta Federação, pelas vinte e uma horas, com a presença do Sr. Joaquim Rebelo, Presidente, o Sr. Helder Carvalho, vice-Presidente, Sr. Hécio Baccenos, vice-tesoureiro, D^{ca} Odete Viana, segunda secretária, e D^{ca} Natália Nunes, vogal.

Foi proposta a seguinte Ordem de Trabalhos, que depois de aprovada, consta:

- 1º - Expediente
- 2º - Encontro sobre o IVA.

Passou-se logo de imediato ao primeiro ponto, onde se fez constar o seguinte expediente:

— Carta do Sporting Recreativo Clube da Alapeira, que fazia várias considerações quanto à exatidão sobre o IVA, mandada pela Federação, além de renunciar da qualidade de federada.

Devido ao teor da resposta a dar, teve a Direcção uma atenção especial para com ela, e levou a troca de impressões sobre o teor da carta-resposta.

— Carta do Clube Desportivo da Loba da Moura, onde esta colectividade pede alguns esclarecimentos de normas de funcionamento da Assembleia Geral, resposta que vai ser dada com a máxima atenção.

— Carta do Centro Bem-Estar da Loba, de Alcolaca, onde esta colectividade inquiria a Direcção da Federação, sobre várias questões da vida da associação, logo sendo elas de tal importância e merecendo mesmo uma resposta com parecer jurídico, decidiu-se passar a mesma para apreciação do u advogado.

— Associação Recreativa e Cultural de Angerães "AREA", depois de lida, e sendo de grande importância, e de carácter judicial, cunhou esta Direcção, a carta ao seu advogado.

De imediato, ~~teve-se~~ ^{depois de agastado} das representações a fazer e assim nos próximos dias 21 de Fevereiro, em representação da Federação, vai à E.M.L., o Sr. Helder Carvalho, no dia 2 de Março vai a um encontro da A.H., o Sr. Joaquim Rebelo, e no mesmo dia estará no Clube Futebol União o Sr. Samuel.

Joaquim Rebelo

~~Depois de esgotado o assunto do expediente, seguiu-se às representações a fazer, assim, no dia 21 de Fevereiro.~~

Ainda dentro do expediente, o Sr. Helder de Carvalho, informou a Direcção, da sua representação ao Guiseo Clube de Alfama, onde teve oportunidade de trocar algumas impressões com o Presidente da Câmara Sr. Eng.º Abecassis, onde teve que esclarecer alguns equívocos, que havia na mente do dito senhor, quanto às marchas de Lisboa e à vida da Federação. Também trocou algumas ideias com o Sr. Presidente sobre a Sessão solene havida no passado dia 15, na Associação dos Vendedores de jornais e para a qual não foi convidada a Federação.

Após esta exposição feita pelo Sr. Helder de Carvalho, abordaram-se alguns assuntos da vida interna da Federação, entre os quais há que salientar, o pagamento dos retroactivos às funcionárias desta federação, e depois de discutido o assunto ficou decidido pagá-los em duas vezes.

Também se viu o ordenado do advogado, que é de Esc. 4.500.000, e que já há muito tempo não era alterado, e então decidiu-se passá-lo para Esc. 6.000.000 (seis mil escudos), a partir do mês de Fevereiro.

Após este ponto tratado, iniciou-se o segundo ponto da O.T. que consta do Encontro sobre o IVA, a realizar no próximo dia 23, viu-se então os seguintes pontos, ornamentação dos trabalhos, arranjo da Sala, a aparelhagem, etc.

Assim é à Federação em conjunto com o Secretariado da Comissão do IVA que cabe orientar o Encontro, o arranjo da sala e a aparelhagem e a responsabilidade da Federação, estando já em andamento estas tarefas, ficou a Direcção de se encontrar na sede da Federação na próxima 6ª Feira, para fazer o ponto da situação do Encontro.

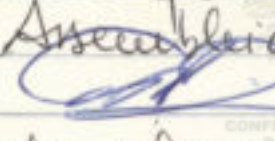
Depois deste ponto visto, e não havendo mais nada a tratar, deu por encerrada a reunião, o Presidente, e esta acta depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes.

Emb




CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro da actas da Direcção da Federação Portuguesa das Coletiuidades de Cultura e Recreio, em folhas todas ellas numeradas seguidamente de um até cem, e chanceladas por mim Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a Rubrica que uso  sem interrupção, ou falta de alguma, tendo na primeira pagina o competente termo de abertura.

Lisboa,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



ÀS DEZANOVE DIAS DO MÊS DE JULHO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E QUATRO, PELAS VINTE E UMA HORA, REUNIU A DIREÇÃO, COM A PRESENCIA DOS SEGUINTESENHORES, JOAQUIM REBELO, PRESIDENTE, HELDER CARVALHO, VICE-PRESIDENTE, JORGE GOMES, TESOUREIRO, MARIO BARREIRO, VICE-TESOUREIRO, JAIME CARVALHO, PRIMEIRO SECRETÁRIO, VIRIATO DE ALMEIDA E NATALINA NUNES, VOTAIS DA DIREÇÃO, TENDO FALTADO A SEGUNDA SECRETÁRIA, ODETE VIANA, POR SE ENCONTRAR EM FÉRIAS.

POR PROPOSTA DO SR. PRESIDENTE, A REUNIÃO FOI ORIENTADA PELO SR. TESOUREIRO, SR. JORGE GOMES, O QUE FOI CONCORDADO POR TODOS, ^{QUE} TOMANDO DE IMEDIATO A PALAVRA, ~~DEU~~ DEU COMO ABERTA A SESSÃO.

EDHEOU POR PASSAR A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO PARA LER AS ACTAS FEITAS, O QUE ESTE INFORMOU QUE IRIA LER A ACTA NÚMERO DEZ, DO DIA CATORZE DE JUNHO PASSADO, E JUSTIFICOU A FALTA DAS SEQUINTESEN, NUM TOTAL DE TRÊS, PELA ~~NONANTE~~ QUANTIDADE DE AFAZERES, MAS NA PRÓXIMA SEMANA PENSA JÁ PODÊ-LAS TRAZER, PARA SEREM LIDAS E APROVADAS, DE SEGUNDA LEU A ACTA NÚMERO DEZ, A QUE FOI POSTO À DISCUSSÃO, TENDO SOMENTE LEVANTADO QUESTÕES O VICE-PRESIDENTE, SR. HELDER CARVALHO, E O VOTAL VIRIATO DE ALMEIDA, PARA INTERVIREM SOBRE A DISCUSSÃO TOMADA NESTA REUNIÃO COM ASSUNTO QUE JÁ TINHA SIDO APROVADO, QUE É O DA PUNIBILIDADE DA LIMPEZA, ^{POIS} DIZENDO QUE SE JÁ TINHA SIDO APROVADO NADA DEVERIAM TER ALTERADO.

A ACTA FOI APROVADA POR MAIORIA, VOTANDO CONTRA O SR. VIRIATO DE ALMEIDA.

APÓS ESTA APROVAÇÃO, TOMOU A PALAVRA NOVAMENTE O PRIMEIRO SECRETÁRIO, SR. JAIME CARVALHO, QUE INICIOU COM A LEITURA DO EXPEDIENTE, QUE CONSTA DE:

- CARTA DA SOC. INSTRUÇÃO E RECREIO AERDENSE, A SOLICITANDOS UM SUBSÍDIO PARA A SUA ESCOLA DE MÚSICA, ~~POIS~~

- CARTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, A CONVIDAR A FEDERAÇÃO PARA A INAUGURAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES DO 98º ANIVERSÁRIO DO SEU CONCELHO, DIA 30/7.
- CARTA DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, A FAZER A RECEPÇÃO DO NOSSO OFÍCIO SOBRE A LEI DA SEGURANÇA INTERNA.
- CARTA DO CENTRO RECREATIVO DE ESTAREJA, AGRACIANDO-NOS A NOSSA PARTICIPAÇÃO NOS FESTIVOS DO SEU 74º ANIVERSÁRIO.
- CARTA DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DA PRAIA DA ASSENTA, A ~~REQUERER~~ ^{SOLICITAR} E A CITAR A ATENÇÃO PARA NÃO NOS ESQUECERMOS DO SEU PEDIDO PARA QUE INTERCEDESEMOS JUNTO DA SOC. PORTUGUELA AUTORES, POR VIA DE UMA MULTA ELEVADA QUE TEM A PAGAR A ESTA ENTIDADE, POR FALTA DE LICENÇA NOS BAILES DE CARNAVAL.
- CARTA DA SOC. DEMOCRÁTICA UNIÃO BARREIRENSE, AGRADECENDO A OFERTA DE LIVROS, ATRAVÉS DO PRESIDENTE DA N.A.G., SR. CARLOS COSTA.
- CARTA DO CENTRO DE CULTURA E BERRÃO DO ORFEÃO DA VILA DA FEIRA, A DESVINHULAR-SE COMO FEDERAÇÃO.
- CARTA DO CENTRO DE DIA DA UNIÃO DOS PENSIONISTAS DA PREVIDÊNCIA E SEGURANÇA SOCIAL, AGRACIANDO A NOSSA PRESENÇA NO SEU ANIVERSÁRIO, E A OFERTA DE LIVROS, FOI A ESTA REPRESENTAÇÃO, O SR. VICE-TESOUREIRO SR. NÁRIO BARREIROS.
- CARTA DO CLUBE RECREATIVO UNIÃO RAPOLENSE, PEDE DISPENSA DO NOSSO GRUPO OU BANDEIRA, PARA TODO O MÊS DE AGOSTO, E CONVIDA-NOS A ESTAR PRESENTES NO DIA 5/8, NA RECEPÇÃO QUE VÃO OFERECER.

APÓS TERMINADA A LEITURA DO EXPEDIENTE, PASSEI A PALAVRA ~~PARA~~ PARA DISCUSSÃO E DECISÃO DE ASSUNTOS RELACIONADOS COM O MESMO.

ASSIM, DEPOIS DE EXPOREREM TODOS A SUA OPINIÃO, O CONGRESSO GERAL FOI O SEGUINTE:

- RESPOSTA À SOC. INSTITUIÇÃO E BERRÃO AEROLENSE, A COMUNICAR-LHES QUE NÃO PODEMOS ATRIBUIR SUBSÍDIOS, POR TAMBÉM NÃO SERMOS AGRACIADOS COM ISSO.

- AS COMEMORAÇÕES AO CONSELHO DE LOURES IRÁ ESTAR 3
PRESENTE, O TESOUREIRO, SR. JORGE COMES,
- FOI VISTO A QUESTÃO DA OFERTA DE LIVROS, E O VICE-
-PRESIDENTE EXAMINOU A ATRIBUIÇÃO NÁMS UMA VEZ DA ATITU-
-TUDO DO SR. PRESIDENTE DA M.A.G., E QUE NÃO PODEMOS
- ATRIBUIR A CADA COLETTIVIDADE, ESTA QUANTIDADE DE
- LIVROS, POIS ASSIM NÃO CHEGAM PARA TODAS AS FEDE-
- RADAS.

- QUANTO AO CENTRO DE CULTURA DA VILA DA FELTA,
FOI DECIDIDO ENTRAR EM CONTACTO COM O SR. CERVEIRA
PINTO, QUE RESIDE NO NORTE, PARA ELE DESENVOLVER
ESFORÇOS PARA DEMOVER ESTA COLETTIVIDADE NO SENTIDO
DE CONTINUAR NOSSA FEDERADA.

- FOI DADO PELO VICE TESOUREIRO UM RELATORIO ORAL DA
SUA REPRESENTAÇÃO NO CENTRO DE DIA DA UNIÃO DOS
PENSIONISTAS, O QUE FOI OUVIDO COM MUITO INTERESSE POR
TODOS.

- QUANTO A CERÊNCIA DA NOSSA BANDEIRA AO CLUBE
RECREATIVO UNIÃO RAOLENSE, FOI DECIDIDO QUE SE A
NOSSA BANDEIRA ESTIVER EM BOAS CONDIÇÕES, ~~DEBEMOS~~ VAMOS
LEVÁ-LA AO CLUBE EM QUESTÃO DURANTE O MÊS AGOSTO.

APÓS ESTES ASSUNTOS TRATADOS E ENDEBERRADO O
PUNTO DO EXPEDIENTE, PASSOU O SR. JORGE COMES A DAR
A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO, SR. JAIME CARVALHO PARA
DAR SEGUIMENTO AO PUNTO DOIS, REPRESENTAÇÕES.

ANTES DE INICIAR ~~A~~ O PUNTO, FOI PEDIDO PELO
PRESIDENTE, SR. JOAQUIM REBELO, UMA ~~INTERVENÇÃO~~ E
INTERRUPÇÃO PARA DAR CONHECIMENTO E PEDIR AUTORI-
ZAÇÃO PARA A SEGUINTE QUESTÃO: O SR. RAUL VILAR,
PERTENCE AO CONSELHO SUPERIOR DE ORIENTAÇÃO E
ESTA REPRESENTADO EM VÁRIOS DROMISMOS A FEDE-
RAÇÃO, PEDE AUTORIZAÇÃO PARA SER LIDA UMA MENSA-
-GEM DA FEDERAÇÃO NA SESSÃO COMEMORATIVA DO ANIVERS-
-SÁRIO REVOLUÇÃO SAUDINISTA, LEU A MENSAGEM E APÓS
A OPINIÃO DE TODOS, FOI DECIDIDO QUE SE DARIA
PERMISSÃO PARA ESTA INTERVENÇÃO.

LOGO APÓS ESTE ASSUNTO, TOMOU A PALAVRA O
SR. JAIME CARVALHO, PARA INICIAR A UNICA REPRESENTA-
-ÇÃO A FAZER, AO CLUBE UNIÃO RAOLENSE, COVA DA PIEDA

Foi opinião generalizada que é um pouco (5) difícil realizarmos esforços num prazo tão curto, mas que devemos tentar contactar as bandas para que estas participem.

O TESOUREIRO, SR. JORGE GOMES, INTERVIU NO SENTIDO DE QUE É DIFÍCIL LEVAR AS BANDAS A PARTICIPAR SEM HAVER QUALQUER AJUDA PARA ELAS, E QUE A D.G.D., SABE DISTO, NO ENTANTO NÓS DEVERÍAMOS TER BATIDO BEM ELTE ASSUNTO.

Foi pedida a palavra logo de seguida, pelo sr. VÍRIATO DE ALMEIDA, DE QUE DESCONHECIA A QUESTÃO APRESENTADA PELO SR. JORGE GOMES, E PROPUNHA QUE O SR. JORGE GOMES SE DESLOCASSSE À D.G.D. A DIZER TODAS AS DIFICULDADES APONTADAS.

PEDE DE SEGUIA, AINDA PARA FALAR SOBRE A D.G.D. O SR. HELDER CARVALHO, PARA INFORMAR QUE TUDO ISTO FOI DITO NA D.G.D., MAS QUE O SR. CASTELO BRANCO, RESPONDEU QUE NÃO HAVIA AJUDA MONETÁRIA PARA NINGUÉM.

Foi dada a palavra, ao primeiro secretário, para intervir sobre esta questão, disse este elemento que foi recebido que estaríamos presentes nesta iniciativa, nem que fosse como elemento crítico, logo confia nas pessoas que foram à D.G.D. e pensa que há compromissos assumidos, devemos cumpri-los, senão, devemos analisar as dificuldades existentes.

APÓS ESTE ASSUNTO ENCERRADO DE MOMENTO, FOI DADA A PALAVRA AO VICE-tesoureiro, sr. MARIO BARREIROS PARA APRESENTAR AS SUAS INFORMAÇÕES E QUESTÕES: ASSIM, COMEÇOU POR INFORMAR A DIREÇÃO DA REUNIÃO HAVIDA, ONTEM, ONDE SE IRIA ANALIZAR A QUESTÃO DA NOSSA PARTICIPAÇÃO OU NÃO NO SEMINÁRIO DE ANIMADORES, ESTA REUNIÃO FOI PERDIDA PELA DIREÇÃO NA PESSOA DO SR. MARIO BARREIROS QUE CONTACTOU ALGUNS ELEMENTOS USADOS AO ASSUNTO A TRATAR, SRS. PEREIRA RAMOS, RAUL VILAR E JIMME VIRENTE. FOI DADA UMA PANORÂMICA GERAL DA REUNIÃO E A CONCLUSÃO DA MESMA QUE É A SEGUINTE: "NÃO DEVEMOS RECUSAR O CONVITE, DEVEMOS ESTAR PRESENTES COMO OBSERVADORES, PODENDO SE FOR POSSÍVEL FAZER UMA INTERVENÇÃO."

AINDA FOCARÁM NÁS ALGUMAS CONSIDERAÇÕES, PODEMOS (6)
DO-SE APONSTAR A SEQUINTE: TALVEZ FOSSE UM GRUPO
DE ELITE, QUE ATÉ HÁSA UM CERTO OPORTUNISMO DA
PARTE DELES, MAS DE QUALQUER MANEIRA DEVEMOS
ESTAR PRESENTES, NÃO PARA REALIZAR ESTE TRABALHO,
MAS PODEMOS SERVIR DE INTERMEDIÁRIOS, COLECTIVIDADES
E ESTE INSTITUTO, SUGERIAM AINDA QUE DEVEMOS ESCRE-
VER UMA CARTA A DIZER ESTA ^{HEMHA} SITUACÃO.

CONTINUANDO A EXPOR AS SUAS QUESTÕES, O VICE TENDU-
REIRO, FOCOU O ASSUNTO DAS CONTAS BANCÁRIAS QUE
A SITUAÇÃO SÓ HOJE SE RESOLVEU, ESTANDO DITO DIAS
PARADA, POR IRRESPONSABILIDADE DOS ELEMENTOS QUE
ASSINAM A CONTA BANCÁRIA.

SOBRE O BOLTIM, E O PROCESSO LEGALIZAÇÃO, TORNOU
A LEMBRAR A URGENCIA DO ASSUNTO, E QUE TINHA EN-
TREGUE NA SECRETARIA TODO O PROCESSO RESPELTANTE
AO MESMO.

APRESENTOU AINDA O PROBLEMA RELACIONADO COM
UMA RUPTURA NA TORNEIRA DA CASA BAIXO DAS CANTAS,
PAS, DESDE 2ª FEIRA PASSADA, E PERGUNTA SE JÁ ESTÁ
RESOLVIDO.

QUANTO A ESTE ASSUNTO, AINDA PROPÓS DE QUE TODOS
OS DIRECTORES DEVERIAM FAZER DIARIAMENTE O RELATÓ-
RIO DO DIA DE SERVIÇO E PASSAR PARA O DIA SEQUIN-
TE OS ASSUNTOS PENDENTES.

ANÁLISE À SITUAÇÃO FINANCEIRA, APRESENTOU O TESOU-
REIRO A SITUAÇÃO, QUE NO ENTENDER DELE É UM POUCO
PREOCUPANTE, POIS TEMOS PARA PAGAR 84.000.800 E SÓ TEMOS
70.000.800.

AINDA SOBRE ESTE PONTO, E RELACIONADO COM O CUBRA-
DOR, INFORMOU QUE ESTE PEDIU A SUSPENSÃO DE RECEBER
QUOTAS DURANTE OS MESES AGOSTO E SETEMBRO, POR
ACATAR QUE A DESPESA A TER NÃO JUSTIFICA A RECEITA QUE
SE RECEBE EM QUOTAS NESTES MESES.

APÓS TER ACABADO A SUA INTERVENÇÃO¹⁰, PÓS À DISCUSSÃO
OS ASSUNTOS ESTES MESES ASSUNTOS PARA SE DECIDIREM
SP. JORGE GOMES

ASSIM QUANTO A RUPTURA DA AGUA, FICOU DE SE VER ⁽⁷⁾
A SITUAÇÃO E AGUAR-SE A MELHOR RESOLUÇÃO, NO ENTANTO
E PARA SALVAGUARDAR PROBLEMAS COMO ESTES, FOI PROPOSTO
PELO VOTUM, SR. VIRIATO DE ALMEIDA, QUE DEVERIA SER INDICADO
UM DIRETOR PARA RESPONSÁVEL DAS INSTALAÇÕES,
QUE TERIA QUE RESOLVER ESTES MESMOS PROBLEMAS, DEPOIS
DE TODOS CONCORDAREM, FOI INDICADO O SR. VIRIATO PARA
OCUPAR ESTE LUGAR.

QUANTO A SITUAÇÃO FINANCEIRA, FOI CONSENSO GERAL QUE
SE TINHA QUE ANALIZAR ESTE PONTO COM MUITO CUIDADO,
POIS ESTÁ-SE A GASTAR SEM AQUISIR RECEITAS, NO ENTANTO
FOI FEITO SENTIR PELO PRESIDENTE QUE A SITUAÇÃO
SE RESOLVE COM ALGUMAS INICIATIVAS, O QUE TERÁ QUE
SE LEVAR A EFEITO A PARTIR DE OUTUBRO PRÓXIMO.

QUANTO A PROPOSTA APRESENTADA PELO COBRADOR, FOI
DECISÃO UNANIME ~~ADOTADA~~ DE QUE SE PARARIAM A COLETA
DAS QUOTAS NOS MESES AGOSTO E SETEMBRO.

FOI SOLICITADA A OPINIÃO DO PRESIDENTE DO BURELHO
LITO FISCAL, ^{SR. SAMUEL} QUE ESTAVA PRESENTE, E ELE ANUIU COM A
DECISÃO TOMADA, ERA A MAIS CORRETA, NO VER DE FATO.

INTERVIU DE SEGUNDA, O TESOUREIRO, SR. JORGE GOMES
QUE APRESENTOU AS SEGUINTEs QUESTÕES: A AUDIÊNCIA AO
PRESIDENTE DA CÂMARA DE LOURES FOI PERDIDA, FICANDO
ELES DE NOS CONTACTAREM A INDICAR A DATA, NO ENTANTO
COMO AMANHÃ NE DESLOCO LÁ, VOU VER SE TRATO DESTA
ASSUNTO.

TAMBÉM OPINOU QUE SE DEVERIA FLOREVER AOS
PRESIDENTES DAS CÂMARAS DE TODO O PAÍS, COMO JÁ SE
FEZ ANTERIORMENTE, A SOLICITAR ALGUM SUBSÍDIO, FICOU
DE SE INICIAR ESTE EXPEDIENTE NA PRÓXIMA SEMANA.

QUANTO À PARTICIPAÇÃO NA INICIATIVA DA D. G. O.,
ESPECTÁVELLOS PARA A 3ª IDADE, INDICOU UMA COMISSÃO
PARA TRATAR DO ASSUNTO, ONDE FIGURAM TODOS OS ELE-
MENTOS DA DIRECÇÃO EXCEPTO A SEGUNDA SECRETÁRIA,
ORETE VIANA, POR SE ENCONTRAR DE FÉRIAS.

Foi ainda dada a informação, pelo sr. Jorge Gomes ⁽⁸⁾ da audiência a ter com o sr. ministro da cultura, no próximo dia 26, 5ª feira, pelas 17,30h na Secretaria de Estado da Cultura, na Av. da República, nº 16. Foram apontados alguns assuntos a debater, no entanto ficou decidido encontrarmo-nos aqui na Federação, na próxima 4ª feira para agendarmos com precisão os assuntos a debater, os elementos a deslocarem-se à audiência serão o presidente, ^{sp. J. P.} o tesoureiro, ^{sp. J. B.} o primeiro secretário, ^{sp. J. P.} e a vogal, Natalina Nunes, na qualidade de responsável pela comissão cultural.

Pediu a palavra a vogal, Natalina Nunes, para chamar a atenção dos assuntos que ficaram pendentes para esta reunião, como por exemplo o caso do sr. Fernando de Oliveira, 1ª vogal da direcção e o caso do horário das reuniões, e que deveriam ter entrado logo no ponto vários em primeiro lugar, é bom que de futuro se tenha atenção aos ~~assuntos~~ assuntos que fiquem pendentes de reuniões anteriores.

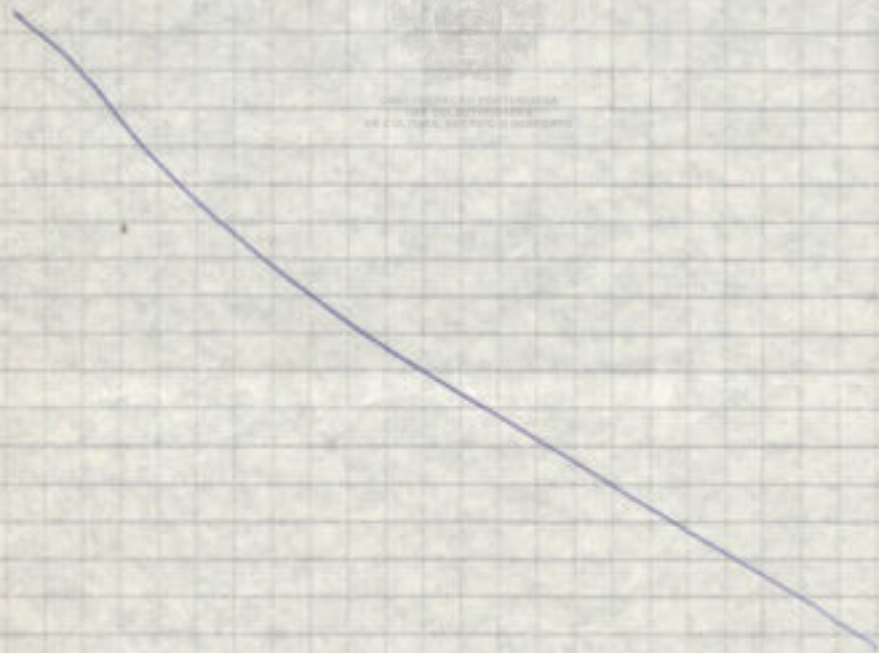
Tomou a palavra o presidente ^{sp. Joaquim Rebelo} que deu conhecimento como decorreu a audiência na C.H.L., em o vereador representante do P.P.D., foram apresentados pelos elementos da Federação, vários problemas, entre os quais, ficou a degradação das instalações, a renda de casa, e a falta de apoio que esta Federação tem por parte da Câmara, acompanharam o presidente à Câmara, o vice presidente, sr. Helder Carvalho, o primeiro secretário, sr. Jaime Carvalho.

Ainda no uso da palavra, o sr. Joaquim Rebelo pediu à direcção para ouvirmos o sr. Pinto, que queria falar connosco, foi decidido que o ouvirmos, tendo sido chamado, disse que o que o trazia a falar à

DIRECÇÃO, ERA O PROBLEMA DO SEU VENCIMENTO MENSAL (9)
POIS ELE RECEBIA, MAS NÃO TINHA PAPEL NENHUM DE
COMPROMISSO DA DIRECÇÃO EM QUE LHE IRIA SEMPRE
ATRIBUIR ESTA (PENSAO), ENBORA ELE NÃO ESTIVESSE JÁ
AO NOSSO SERVIÇO E TAMBÉM PEDIA UM AUMENTO
MESMA, QUANDO FOSSE POSSIVEL.

DEPOIS DE DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DECIDIDO QUE
QUANDO TIVESSEMOS POSSIBILIDADES, IRAMOS AUMENTAR
A PENSAO AO SR. PINTO E QUE IRAMOS ASSEGUAR NA
PRÓXIMA ASSEMBLEIA GERAL, ~~A~~ ^{OBELIGACAO} ~~DE~~ DAS DIRECÇÕES
A ~~REFORMA~~ ^{ATRIBUICAO DA} REFORMA DO SR. PINTO.

APÓS ESTE ASSUNTO ENCERRADO, DEU COMO FINDA
A REUNIÃO, O SR. JORGE COMES, TESOUREIRO, ÀS 08 E
15 MINUTOS DO DIA VINTE DE JULHO DE MIL NOVEEN-
TOS E OITENTA E QUATRO, INDO ASSINAR ESTA ACTA
TODOS OS ELEMENTOS PRESENTES, DEPOIS DE LIDA E
APROVADA.



FALTAM A ETAS A PARTIR
DO DIA 26/7/84, ACTA N° 16

ATE DIA 14/2/85 (me)

ONDE É QUE PARAM ESTAS MINUTAS, OU QUEM
RESPONDE POR ELAS? ISTO É INACREDITÁVEL!
MAS É UM FACTO QUE ESTÁ Á VISTA SEM EXPLICA-
ÇÃO!..

RECADOS

Data ____/____/____

Hora ____ m

Para o Snr. _____

Durante a s/ ausência

O Snr. _____

de _____

morada _____ Telef _____

 Telefonou Volta a telefonar Veio cá Volta cá Deseja falar-lhe Pede para telefonar Deseja vê-lo URGENTE

Disse : _____

Atendido por _____

ÀS CATORZE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E QUATRO, REUNE A DIREÇÃO, ESTANDO PRESENTES, O PRESIDENTE, SR. JOAQUIM REBELO, O TESOUREIRO, SR. JORGE COHRES, O VICE-TESOUREIRO, SR. MARIO BARREIROS, O PRIMEIRO-SECRETÁRIO, SR. JAIME CARVALHO, E A SEGUNDA SECRETÁRIA, ORETE VIANA, ESTANDO AUSENTES, OS SRS. HELDER CARVALHO, VICE-PRESIDENTE, SR. YRIATO ALMEIDA, SEGUNDO VOZAL, E NATALINA NUNES, TERCEIRO VOZAL, ESTA ULTIMA FICOU A SUA AUSÊNCIA, POR MOTIVO DE DOENÇA.

A ORDEM DE TRABALHOS CONSTA DO SEGUINTE: 1º - EXPEDIENTE; 2º - REPRESENTAÇÕES; 3º - INFORMAÇÕES.

INICIOU-SE O PRIMEIRO PONTO, ONDE SE REGISTOU A SEGUINTE CORRESPONDÊNCIA:

A COMISSÃO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS E IDOSOS DA FREGUESIA DE MANTARA PRETENDE FILIAR-SE.

A CASA DA RUAÇA DE ARANIL PRETENDE A CONCESSÃO DO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA.

NO SEGUNDO PONTO, FORAM DISTRIBUÍDAS TRÊS REPRESENTAÇÕES PELO SR. MARIO BARREIROS, VICE-TESOUREIRO, SR. JOAQUIM REBELO, PRESIDENTE E ORETE VIANA, SEGUNDA SECRETÁRIA, REQUERENDO-SE QUE DA IMPOSSIBILIDADE DA FEDERAÇÃO SE FAZER REPRESENTAR, POR NOS ENCONTRARMOS EM PERÍODO DE FÉRIAS, ~~AVISAR~~ INFORMAR AS COLETTIVIDADES ~~AVISAR~~.

PASSOU-SE AO TERCEIRO PONTO, INFORMAÇÕES, PEQUA A PALAVRA PARA INTERVIR, O 1º SECRETÁRIO, SR. JAIME CARVALHO, QUE NOS INFORMOU SOBRE A FESTA DA MÚSICA, E A 2ª SECRETÁRIA, INFORMOU SOBRE A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA, SOBRE O MESMO ASSUNTO, A QUAL ESTEVE PRESENTE EM SUBSTITUIÇÃO DO SR. JAIME CARVALHO.

INFORMOU, ^{DESEGUIDA} O VICE-TESOUREIRO, SR. MARIO BARREIROS, DA DIFICULDADE DO ENVIO DO BOLETIM POR O TÍTULO NÃO CORRESPONDER AO REGISTO NA DIREÇÃO-GERAL E TAMBÉM POR NELE NÃO CONSTAR A SUA PERIODICIDADE DEBIDU A DIREÇÃO MESMO ASSIM, PROCEDER AO SEU ENVIO E A RESPONSABILIDADE DE SE TRATAR DA SUA REGULARIZAÇÃO NO MAIS CURTO ESPAÇO DE TEMPO.

FOI AINDA DADA A INFORMAÇÃO PELO VICE-TESOUREIRO, DO PAGAMENTO ANUAL DO VENIMENTO DA ^{FUNCIONÁRIA} ~~EMPREGADA~~ DA LIMPEZA, TENDO ELTE ASSUNTO SUSCITADO ALGUMA CONTROVERSIA, DEBIDU-SE FINALMENTE CONCEDER O AUMENTE DE ESC. 6.000.000 (SEIS MIL ESCUDOS) ADICIONADO DO PASSE SOCIAL.

A TERMINAR ESTE PONTO, ANALISOU-SE A SITUAÇÃO CRIADA PELO NÃO CUMPRIMENTO POR PARTE DAS FUNCIONÁRIAS DO HORÁRIO ESTABELECIDO, O QUE LEVOU À MARCAÇÃO DE UMA REUNIÃO NA PRÓXIMA SEGUNDA FEIRA COM AS MESMAS, ONDE DEVERÃO ESTAR ^{PRESENTES} OS SECRETÁRIOS, SR. JAIME CARVALHO E ORETE VIANA.

APÓS ESTE PONTO, ENCERROU O PRESIDENTE A REUNIÃO, E ESTA ACTA ESTANDO CONFORME OS ASSUNTOS TRATADOS, DEPOIS DE LIDA E APROVADA VAI SER ASSINADA POR TODOS OS ELEMENTOS PRESENTES.

3
O TERCEIRO PONTO, REPRESENTAÇÕES FORAM PREENCHIDAS TODAS AS NECESSARIAS, SEM QUALQUER DISCUSSÃO.

NO QUARTO PONTO, VÁRIOS, AQUI É DEVIDO À LARGUEZA QUE ESTE PONTO ENGOBA, PASSO A LANÇAR EM ACTA AS VÁRIAS INTERVENÇÕES, DISCUSSÕES E DECISÕES SEM UMA ORDEM DE ASSUNTOS: ASSIM INICIU A APRESENTAÇÃO DE VÁRIOS, O SR. V. PRESIDENTE, HELDER GARVALHO, A REUNIÃO DA DIRECÇÃO GERAL DESPORTOS MARCADA PARA O DIA 11 JULHO, NÃO SE REALIZOU, FOI ADIADA PARA O DIA 13 JULHO, ONDE IRÃO SÓ ESTAR PRESENTES OS SR. HELDER GARVALHO E VIRIATO DE ALENQUER. NA SEGUNDA FEIRA PASSADA, RECEBEU-SE ~~UMA TELEFONADA~~ UM TELEFONEMA DA EDITORIAL CAMINHO, PARA PROPOR À FEDERAÇÃO QUE JUNTAMENTE COM ELES, A CASA DO ALENTEJO E A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ, ~~QUE BALTAREM~~ O LANÇAMENTO DO LIVRO 'PERCURSO DE UM JOVEM CAMPEÃO' A TEMÁTICA É O XADREZ, ASSIM COMO LANÇAR UM TORNEIO ABERTO DE PARTIDAS RÁPIDAS. FOI DEBIDAMENTE POR TODOS NÓS ADEIRIMOS A ESTA INICIATIVA, QUE TERÁ LUGAR NO PRÓXIMO DIA 16 DE SETEMBRO, NA CASA DO ALENTEJO, FOMOS MANDATADOS PARA CONVIDARMOS A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ, PARA UMA REUNIÃO NA N/SEDE, ONDE TAMBÉM ESTARÃO PRESENTES A EDITORIAL CAMINHO E A CASA DO ALENTEJO, FOI ESCRITA A CARTA E ENVIAR-SE-À AMANHÃ SEM FALTA.

— BOLETIM, QUANTO A ESTE PONTO, COMEÇOU O V. PRESIDENTE POR PERGUNTAR AO PRESIDENTE, COMO É QUE ESTAVA A LEGALIZAÇÃO DO MESMO, AO QUAL FOI RESPONDIDO QUE ESTÁ TUDO TRATADO, TUDO EM ORDEM.

NO MESMO PONTO, O HELDER ^{ARMANDO} SUGERIU QUE NO PRÓXIMO BOLETIM, DEVERIAM SER ABORDADOS OS SEQUINTE TEMAS: 'ATAQUES QUE A G.N.R. ESTÁ A FAZER ÀS COLECTIVIDADES, QUANTO A EXPLORAÇÃO DOS BARES DAS MESMAS COLECTIVIDADES E O CARTÃO DE SANIDADE DOS DIRECTORES'; 'LEI DE SEGURANÇA INTERNA'; 'AS RENDAS DE CASA'; 'ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA'; 'LEGISLAÇÃO SOBRE COLECTIVIDADES'.

AINDA O V. PRESIDENTE MANIFESTOU O INTERESSE DE CONVIDARMOS COLABORADORES FORA DA NOSSA FEDERAÇÃO PARA O BOLETIM, PARA ASSIM GANHARMOS A SUA SAÍDA COM MAIS PERIODICIDADE, ASSIM FICOU DE CONTACTAR O SR. ARMANDO PEREIRA, QUE DEBIDO VAI ~~PRÓXIMO~~ COLABORAR MUITO CONNOSCO.

AINDA NESTE PONTO, A NATALINA NUNES, INTERVIU PARA DIZER QUE O BOLETIM ALÉM DOS TEXTOS RHELOS, DEVERIAM TRAZER, DIVERSOS TEMAS, COMO POESIA, ENTREVISTAS, FOTOGRAFIAS, ETC., PARA ASSIM SE TORNAR MAIS LIGEIRA A SUA LEITURA PELAS SUAS FEDERADAS.

— DEPOIS DE ESCUTADOS OS ASSUNTOS AO V. PRESIDENTE, SR. HELDER GARVALHO, TOMOU A PALAVRA O TESOUREIRO, SR. JORGE COMES, PARA INFORMAR DE QUE A COLECTIVIDADE, SOCIEDADE RECREATIVA ESTRELA DO FENÓ, VEIO À FEDERAÇÃO PARA COMUNICAR O SEU ELENCO DIRECTIVO, ASSIM COMO PARTICIPAR A FEITURA, DE UMA FEIRA DO LIVRO NO FENÓ, E POR À N/DISPOSIÇÃO O S/GRUPO GENIO. TAMBÉM PUSEMOS AO DISPOR CESTE GRUPO OS ESCLARECIMENTOS E AJUDA SOBRE ~~AS~~ LICENÇAS A TIRAR.

— TOMOU A PALAVRA DE SEQUIDA, O V. TESOUREIRO, SR. MARIO BARREIROS, QUE DEU CONHECIMENTO E PEDIU AS ASSINATURAS NECESSARIAS PARA A LEGALIZAÇÃO DE ASSINATURAS NO CAVEAU, FICOU O ASSUNTO DE SER TRATADO NO CAVEAU NA PRÓXIMA 2ª FEIRA.

Tomou a palavra, de imediato, o Vocal da Direcção, Viriato de Almeida, para chamar a atenção para os seguintes assuntos:

PERGUNTA A ESCALA DE SERVIÇO NÃO PODERÁ SER FEITA NO MÊS DE AOSTO, POIS NÃO QUASE TODOS OS DIRECTORES PARA FERIAS, SÓ FICANDO NA FEDERAÇÃO, DOIS, QUE SÃO O PRESIDENTE, SR. JOAQUIM REBELO, E O VOCAL, VIRIATO DE ALMEIDA, ~~PERGUNTOU~~ LOND NO ENTENDER DESTE ELEMENTO TERA QUE ~~MAQUERE~~ MÊS SERÁ MUITO MAIS ASSIDUOS, PARA ASSEGURAR O EXPEDIENTE,

TAMBÉM NÃO HAVERÁ REUNIÕES DE DIRECÇÃO, POR FALTA DE QUORUM, LEMBRU O SR. VIRIATO DE ALMEIDA.

FALOU MAS MUITO LIGEIRAMENTE NO HORÁRIO DAS EMPREGADAS, QUE NO SEU VER, SERÁ ASSUNTO PARA UMA FUTURA REUNIÃO DE DIRECÇÃO.

AINDA O SR. VIRIATO DE ALMEIDA LEVANTOU UMA QUESTÃO QUE É MUITO IMPORTANTE, QUE SE TRATA DA FALTA SEM JUSTIFICAÇÃO DO SR. FERNANDO DE OLIVEIRA, MEMBRO DA LISTA ELEITA NO PASSADO DIA 27 DE ABRIL, E QUE NEM POSSU TOMOU, NEM SOUBEMOS NADA DESTE DITO SENHOR. PENSA QUE A DIRECÇÃO TEM QUE TOMAR UMA DECISÃO, POR ISSO DEIXA A QUESTÃO EM DISCUSSÃO.

PEDIU A PALAVRA PARA INTERVIR O PRIMEIRO SECRETÁRIO, SR. JIMMIE CARVALHO, QUE APOINTEU A IMPORTÂNCIA DE DECIDIRMOS QUANTO AO SR. FERNANDO DE OLIVEIRA, A DECISÃO É URGENTE, DISSSE.

O PRESIDENTE, ~~SR.~~ SR. JOAQUIM REBELO, PEDIU A PALAVRA logo de seguida para se pronunciar sobre alguns assuntos focados aqui PELOS SEUS COLEGAS DIRECÇÃO, ASSIM, QUANTO ÀS FERIAS SAIENTOU QUE TERA QUE HAVER UMA COORDENAÇÃO MUITO GRANDE POR PARTE DOS DOIS ELEMENTOS DIRECTIVOS QUE FICAM A ASSEGURAR O MÊS DE AOSTO.

QUANTO AO SR. FERNANDO DE OLIVEIRA, PENSA QUE SE LHE DEVERIA ESCREVER UMA CARTA, SE ELE NÃO RESPONDER, CONTACTAR-SE A COLECTIVIDADE PARA QUE NOS INDIQUEM O DELEGADO SUPLENTE.

FALOU AINDA SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA, ALERTANDO QUE NOS NESTA ALTURA JÁ VAMOS COM UM DEFICE DE ESP. 126,000\$00 (CENTO E VINTE E QUATRO MIL ESCUDOS), CHAMOU A ATENÇÃO MAIS UMA VEZ PARA A NECESSIDADE DE REALIZARMOS INICIATIVAS PARA COBRIR ESTE DEFICE, É URGENTE QUE NÃO PASSE DE OUTUBRO PRÓXIMO.

AINDA PERGUNTOU COMO CORREU A IDA A ESTARREIA, E QUANTO SE GASTOU, GOSTARIA QUE O EMERDAISEM SOBRE ISTO.

APÓS TERMINAR, O PRESIDENTE, TOMOU A PALAVRA O V. TESOUREIRO, SR. MARIO BARBEIROS, QUE SE PRONUNCIOU SOBRE O CASO DO SR. FERNANDO DE OLIVEIRA, E ACITA QUE SE DEVE VER QUEM É O SUPLENTE E CONTACTA-LO. NO ENTANTO, PENSA QUE HAVERIA OUTRA SOLUÇÃO, SERIA POR EM MARCA A APROVAÇÃO DOS NOVOS ESTATUTOS, E AI JÁ ESTAVA SALVA GUARDADA ESTA QUESTÃO.

PERGUNTOU PELAS MAQUINAS DE ESCREVER OFERECIDAS PELO BANCO, FOI INFORMADO PELO PRESIDENTE, QUE AINDA NÃO SE FORAM BUSCAR, MEREU PARA O NÃO DEMORARMOS A FAZER, POIS PODERIA PARARER FALTA DE INTERESSE PELAS MESMAS, E FOTOS NOS QUE AS PRÓXIMOS.

QUANTO A SITUAÇÃO FINANCEIRA, NÃO CONCORDOU COM O PRESIDENTE QUANTO AO DEFICE, GEROU UMA PEQUENA DISCUSSÃO, MAS NÃO TEVE GRANDE IMPORTÂNCIA, FICOU TUDO ESCLARECIDO.

AINDA SE PRONUNCIOU SOBRE A IDA A ESTARREIA, DIZENDO QUE TUDO CORREU BEM, E QUE FORAM BEM RECEBIDOS.

PEDIU A PALAVRA O SR. VIRIATO DE ALMEIDA, SÓ PARA FAZER UMA PROPOSTA PARA DISCUSSÃO, PEÇA ASSIM A PROPOSTA:

"DEPOIS NO FUTURO, APÓS OS TRÊS PRIMEIROS PONTOS DA ORDEM DE TRABALHO, ANTES DO PONTO VÁRIOS, HAVER DEZ MINUTOS DE INTERVALO PARA TRATAR DE TODOS OS ASSUNTOS, SECRETARIA, ASSINATURA DE ACTOS, ETC.", A PROPOSTA FOI ACELTA PARA DISCUSSÃO E APROVADA POR UNANIMIDADE.

APÓS A APROVAÇÃO DESTA PROPOSTA, PEDIU A PALAVRA O PRESIDENTE, SR. JOAQUIM REBELO, O QUAL APRESENTOU OUTRA PROPOSTA PARA DISCUSSÃO E ~~EMENDA~~ SDA O SEQUINTE:

"O DIRECTOR DE SERVIÇO, QUANDO INVESTIDO DESTA FUNÇÃO TONARÁ TODAS AS DELIBERAÇÕES NECESSÁRIOS, POIS ESTÁ INVESTIDO DE TODOS OS DEVERES E DIREITOS DA DIRECÇÃO".

A PROPOSTA FOI ACELTA PARA DISCUSSÃO E APROVADA POR UNANIMIDADE.

SOBRE O CASO DO SR. FERNANDO OLIVEIRA

PEDIU PARA INTERVIR, O V. PRESIDENTE, SR. HELDER CARVALHO, E NA OPINIÃO DELE NÃO SERIA MUITO CONVENIENTE ABORDAR A COLECTIVIDADE PARA PEDIR INDICAÇÃO DE UM NOVO ELEMENTO, POIS A DIRECÇÃO DO CLUBE FOI SAJEADA HÁ DIAS, LOGO ELE PEDE QUE SE DEVE ESPERAR A APROVAÇÃO DOS ^{NOVOS} ESTATUTOS E ENTÃO NÓS MARCARMOS A DIRECÇÃO, COM ELEMENTOS DE MAIOR CONFIANÇA.

AINDA EM RELAÇÃO AO MÊS DE AGOSTO, E À FALTA DOS DIRECTORES EM FERIAS, O V. PRESIDENTE PÔS A SUA PESSOA À DISPOSIÇÃO DO QUE FOR NECESSÁRIO, PORQUE EMBORA EM FERIAS ESTÁ DISPOSTO A COLABORAR,

NOVAMENTE O SR. VIRIATO DE ALMEIDA, PEDE A PALAVRA, E APRESENTA UMA PROPOSTA PARA DISCUSSÃO DO SEQUINTE TEOR: "PROPOSITO QUE FIQUE EM ACTA QUE O SR. FERNANDO DE OLIVEIRA NÃO PERTENCE AO N/ ELEMENTO, EM VIRTUDE DA AUSÊNCIA DEMORADA E SEM JUSTIFICAÇÃO

O V. PRESIDENTE PEDIU A PALAVRA PARA RESPONDER E PROPOR O SEQUINTE QUE A FALAR SOBRE ESTARREJA, NÃO HAVIA QUEM MELHOR O FIZESSE QUE O JAIME CARVALHO. ESTE TOMANDO DE IMEDIATO A PALAVRA, COMEÇOU POR DIZER QUE O QUE A CÂMARA MUNICIPAL FEZ EM ESTARREJA COM A COLECTIVIDADE FOI UM CRIME, PENSA QUE ESTE CASO DEVE ESTAR PRESENTE NA NOSSA AUDIÊNCIA COM O MINISTRO DA CULTURA, E QUE DEVEMOS DAR UMA CERTA PUBLICIDADE AO CASO, ATÉMES INCLUSIVE DO NOSSO BOLETIM.

PENSA TAMBÉM QUE COM UMA CERTA COORDENAÇÃO COM ESTARREJA, NOS IRMOS ACTUANDO JUNTO DA MINISTRO, SECRETÁRIO DE ESTUDO DA CULTURA, ETC.

NÃO ENTENDER DO SR. JAIME CARVALHO SE NÃO TOMARMOS MEDIDAS PARA APOIAR ESTA COLECTIVIDADE, ELA VAI DESAPARECER, E SE ISTO ACONTECER É UMA GRANDE PERBA. QUANTO AO ESPECTÁCULO EM SI, GOSTOU MUITO, OS ARTISTAS FORAM ÓPTIMOS E TUDO CORREU BEM. FOI UMA JORNADA BONITA.

CONTINUANDO, COM O USO DA PALAVRA, O PRIMEIRO SECRETÁRIO, SR. JAIME CARVALHO, MANIFESTOU A SUA OPINIÃO QUANTO AO ASSUNTO DO SR. FERNANDO OLIVEIRA, PENSA QUE NOS DEVEMOS MANIFESTAR JUNTO DA COLECTIVIDADE, A AUSÊNCIA DESTA, COMO ^{SEU} REPRESENTANTE, E URGENTE QUE NOS TOMEMOS ALGUMA POSIÇÃO, INCLUSIVE ESCRIVER A ~~UMA~~ CARTA AO PRÓPRIO SR. FERNANDO OLIVEIRA, A PEDIR UMA EXPLICAÇÃO DA SUA AUSÊNCIA

INTERVIM DE LEONARDA, O VICE-TESOUREIRO, DIZENDO QUE DEVEMOS ORCIAR O PRESIDENTE DA NESA ASSEMBLEIA ORAL DIZENDO QUE O SR. FERNANDO DE OLIVEIRA NAO APARECEU E SEM TOMARMOS UMA POSICAO, AGORA QUE O PRESIDENTE DA M.A.G. E QUE DEVE COMUNICAR A COLECTIVIDADE,

O PRESIDENTE, SR. JOAQUIM REBELO PEDE A PALAVRA E A SUA INTERVENCAO E NO SENTIDO DE ESCLARECER QUE OS ESTATUTOS PREVEEM QUE O DIRECTOR PERDE O LUOGO, DEVIDO AS SUAS FALTAS,

O YOUN, SR. VILATO DE ALMEIDA, PEDE A PALAVRA E APRESENTA UMA PROPOSTA PARA DISCUSSAO, QUE E A SEGUINTE: QUE ESTE ASSUNTO, DO SR. FERNANDO OLIVEIRA PASSE A D.T. DA PROXIMA REUNIAO, COM CONSULTA DETALHADA AOS ESTATUTOS. FOI APROVADA POR MAIORIA,

AINDA O SR. VILATO DE ALMEIDA, SALIENTOU QUE A REUNIAO DE HOJE TIVE SIDO UM POUO MAIS ORGANIZADA, MAS QUE HOVE EXAERO NA RICIEZ DE INTERVENCOES, APELDO PARA QUE NUM FUTURO ENBORA EM ORGANIZACAO, AS REUNIOES SEJAM MAIS LIBERAS.

O TESOUREIRO, SR. JORGE GOMES PEDE A PALAVRA PARA DEIXAR INSCRITA UMA PROPOSTA PARA A PROXIMA REUNIAO DE DIRECCAO, QUE E EM RELACAO AOS HORARIOS DAS FUNCIONARIAS DA SECRETARIA, ASSIM A PROPOSTA E A SEGUINTE: AMBAS AS FUNCIONARIAS TENHAM O MESMO HORARIO, E QUE SEJA O SEGUINTE: ENTRADA AS DEZ HORAS, SAIDA PARA O ALMOCO AS TREZE HORAS, ENTRADA A TARDE AS QUINZE HORAS E SAIDA AS DEZANOVE HORAS E TRINTA MINUTOS, JUSTIFICANDO ESTA PROPOSTA, NO SENTIDO DA FEDERACAO ESTAR SEMPRE ABERTA, MESMO QUE UMA RELAS TENHA QUE TRATAR DE ASSUNTOS EXTERNOS.

EMEGA POR INTERVIR, O SR. VILATO ALMEIDA, QUE ACITA QUE ESTA PROPOSTA NAO DEVE SER DISCUTIDA AGORA POIS NAO E O MOMENTO MAIS APROPRIADO PARA O FAZER, DEVIDO AO PERIODO DE FERIAS, MAS TAMBEM MANIFESTOU QUE OS SECRETARIOS E QUE DEVIAM PRONUNCIAR-SE EM PRIMEIRO LUOGO, POIS SAO ELES QUE ORGANIZAM A SECRETARIA.

O SR. JOAQUIM REBELO, PRESIDENTE, E O SR. NARDO BARREIROS, VICE TESOUREIRO, CONCORDARAM COM O SR. VILATO DE ALMEIDA, NO SENTIDO O VICE-TESOUREIRO LEVANTOU VARIAS QUESTOES QUANTO A TESOURARIA E A FALTA QUE UMA DAS FUNCIONARIAS FAZ A NOITE OU SEJA DO PERIODO DAS VINTE HORAS AS VINTE E DUAS HORAS, POR CAUSA DOS DINHEIROS-CAXA,

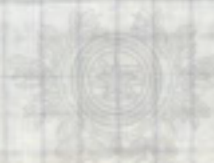
AQUI OEROU-SE UMA DISCUSSAO, EM VIRTUDE DO PRIMEIRO-SECRETARIO TER LEVANTADO VARIAS QUESTOES QUANTO AO TRABALHO DA TESOURARIA, E QUERENDO JUSTIFICAR QUE A FUNCIONARIA NAO FAZ FALTA, VISTO AGORA TODAS AS NOITES HA UM DIRECTOR SERVICO QUE PODERA SE NECESSARIO FAZER ENTRADAS DE DINHEIRO.

COMO A DISCUSSAO FOI MUITO GRANDE, E DEVIDO AO ADIANTADO DA HORA, NADA SE RESOLVIA HOJE, FOI PROPOSTO ESTE PONTO PASSAR A PROXIMA REUNIAO.

~~ENCERRAMENTO DA REUNIAO~~

APOS ESTA PROPOSTA SER ACEITE POR TODOS, DEU COMO FINDA A REUNIAO, O VICE-PRESIDENTE AS 1 HORA E 15 MINUTOS DO DIA TREZE DE JULHO DE MIL NOVECENTOS E OITENTA E QUATRO, E ESTANDO ESTA ACTA CONFORME, DEPOIS DE LIDA E APROVADA POR TODOS, VAH SER ASSINADA PELOS ELEMENTOS PRESENTES A

ESTA REUNIÃO.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

[Handwritten signature in blue ink]



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

TERMO DE ENCERRAMENTO

Conteúdo e assunto do termo de encerramento
da Federação Portuguesa das Associações de
Cultura e Recreio para jovens e adultos da
Guimarães. O termo de encerramento foi assinado
e autenticado por
Miguel da Fonseca
que atua como
Presidente do Conselho
Distrital de Guimarães.



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO